

Buenos-Aires, 12 de fevereiro de 1933

Meu caro Fernando

Dou em meu poder sua carta de 8 do corrente. O caso Hernandez já está mais do que explicado, está encerrado. Li a carta que V. mandou ao Neves.

Recebi do Glicerio o volume do vocabulario.

O saldo de 335 pesos o.u. em seu poder, deverá ser entregue, conforme deliberação que tomamos eu e o Neves, ao Cabellito, afim de auxiliar a publicação do jornal, que se acha sem recursos.

O Lusardo e o Ripoll deverão chegar aqui no fim do mês. Não lhe anunciei a passagem dos companheiros emigrados, porque nós mesmos ignoravamos o nome do vapor e a data certa da chegada.

Contrista-me deveras o que V. me conta do Camara Canto, até há pouco companheiro tão dedicado. Já o caso do Eurico Santos não me surpreende.

Por aqui as coisas marcham muito lentamente. Não adiantamos nada. Espero poder regressar a Rivera nos primeiros dias de Abril.

Um grande abraço do muito amigo